

RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES

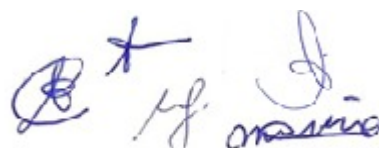
FEVEREIRO

2023

CENTRO PROMOCIONAL SÃO JOSÉ



**SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS
(SCFV)**



RELATORIO MENSAL DE ATIVIDADES
MÊS: Fevereiro/2023

DESCRIÇÃO DO SERVIÇO: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Criança e Adolescente de 06 a 15 anos

I. IDENTIFICAÇÃO

Nome/ Razão Social: Associação de Instrução Popular e Beneficência - Centro Promocional São José

Nº da Unidade: 3525303400815

Referenciado ao CRAS Jd. Pedro Ometto (Nº da Unidade): 35253002844

CRAS Central (Nº da Unidade): 35253004680

CNPJ: 50.228.097/0007-58

Endereço: Av. José Maria de Almeida Prado nº 365 - **Bairro:** Jd. Pedro Ometto

Cidade/ UF: Jaú – São Paulo

Telefone: (14) 3622-3142

E-mail: priscila@cpromocionalsj.com.br

II. DIRETORIA DA INSTITUIÇÃO

Presidente: Adriana Aparecida Romão

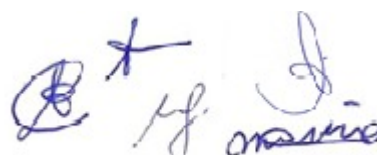
Profissão: Pedagoga

CPF: 200.098.828-80

RG: 28.173.388-0

E-mail: adriana.roma@sipeb.com.br

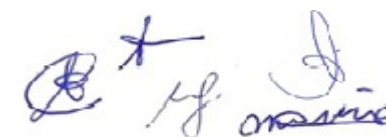
Mandato da Atual Diretoria - Início: 11/05/2021 **Término:** 10/05/2025



III RECURSOS HUMANOS

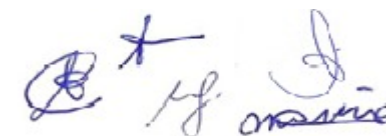
3.1) Equipe de Referência

Nº	NOME	CARGO/DATA ADMISSÃO	FORMAÇÃO/CURSO REALIZADO	C/H	FONTE DE RECURSO	SALÁRIO LÍQUIDO
1	Adriana Rafael	Aux. Serviços Gerais Admissão: 18/05/2022	Ensino Fundamental Incompleto	30h/sem	Recurso Municipal	R\$ 1.043,04
2	Ana Cristiane da Costa	Aux. Serviços Gerais Admissão: 25/04/2022	Ensino Médio	44h/sem	Recurso Municipal	R\$ 1.709,71
3	Ana Laura Candela	Psicóloga Admissão: 14/07/2022	Superior Completo – Psicologia e Pós- Graduação em Gestão do SUAS / Serviço Social / Trabalho Social com Família e Sociedade / Especialização Clínica Fenomenológica Existencial	30h/sem	Recurso Municipal	R\$ 2.368,33
4	Antônia Alves de Souza	Educador Social Admissão: 12/01/2023	Superior Completo – Administração e Pós- Graduação em Finanças	40h/sem	Recurso Municipal	R\$ 2.107,38
5	Daniel Henrique Martins	Educador Social Admissão: 05/08/2013	Superior Completo – Sistema da Informação	40h/sem	Recurso Municipal	R\$ 2.670,65
6	Daniela de Oliveira G. Cazellotto	Educador Social Admissão: 03/02/2012	Superior Completo – Pedagogia	40h/sem	Recurso Municipal	R\$ 2.122,37
7	Fernanda Ap. do Nascimento	Educador Social Admissão: 14/01/2015	Superior Completo – Pedagogia	40h/sem	Recurso Municipal	R\$ 1.106,39
8	Gabriela Cristina Basso Cezarino	Educadora Social Admissão: 17/11/2021	Superior Completo – Pedagogia	40h/sem	Recurso Municipal	R\$ 2.039,15
9	Gabriela Leite	Educador Social Admissão: 12/01/2023	Ensino Médio Completo	40h/sem	Recurso Municipal	R\$ 2.107,38
10	Helen da Silva Neves de Oliveira	Educador Social Admissão: 04/10/2016	Superior Completo – Pedagogia	40h/sem	Recurso Municipal	R\$ 1.998,83
11	Izabela Fernanda Mageste	Educador Social Admissão: 14/07/2022	Superior Completo – Pedagogia	40h/sem	Recurso Municipal	R\$ 2.107,38



12	Jaqueline Alves de Oliveira Santos	Psicóloga Admissão: 11/04/2018 Demissão: 31/01/2023	Superior Completo – Psicologia, Pós-Graduação em Autismo e Gestão do SUAS	40h/sem	Recurso Municipal	R\$ 3.216,43 RESCISÃO
13	Letícia Aleixo Brancaglioni	Assistente Social Admissão: 05/09/2018	Superior Completo - Serviço Social e Pós-Graduação FHTM no Trabalho com Famílias/ Gestão do SUAS / Contabilidade das Organizações do Terceiro Setor	30h/sem	Recurso Municipal	R\$ 2.396,95
14	Luis Henrique C. Soares Santos	Educador Social Admissão: 17/09/2019	(Cursando) Superior – Pedagogia	40h/sem	Recurso Municipal	R\$ 2.112,74
15	Maria de Lourdes Santos Silva	Coordenadora Social Admissão: 02/07/2007	Superior Completo - Pedagogia	40h/sem	Recurso Municipal	R\$ 3.194,06
16	Maria Elisabete de Figueiredo	Auxiliar de Serviços Gerais Admissão: 17/01/2022	Ensino Médio	44h/sem	Recurso Municipal	R\$ 1.749,76
17	Maria Letícia Benedito Salvio	Assistente Social Admissão: 20/01/2022	Ensino Superior Completo – Serviço Social	30h/sem	Recurso Municipal	R\$ 2.368,33
18	Marinalva Raimundo Carvalho	Aux. Serviços Gerais Admissão: 09/06/2016	Ensino Fundamental	44h/sem	Recurso Municipal	R\$ 1.353,36
19	Roberta Disselli Zenati	Assis. Administrativo Admissão: 13/04/2016	(Cursando) Superior Administração	40h/sem	Recurso Municipal	R\$ 2.089,08
20	Susana Raquel Pereira Oliveira	Aux. Administrativo Admissão: 11/04/2018	Superior Completo – Serviço Social e cursando Pós-Graduação em Gestão do SUAS.	40h/sem	Recurso Municipal	R\$ 1.634,77

* Jaqueline Alves de Oliveira Santos – Demissão em: 31/01/2023, com rescisão no valor de R\$ 3.216,43 pago com Recurso Próprio.



IV. APRESENTAÇÃO

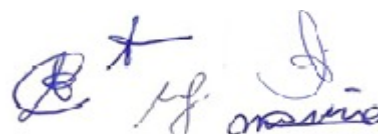
O Centro Promocional São José – Colmeia como é conhecido na cidade de Jaú, foi fundado em 03 de fevereiro de 1967, porém, oficializada somente em 1970. Entidade sem fins lucrativos tem como Visão de futuro ser um ambiente transformador, estimulando o conhecimento, a autovalorização e o desenvolvimento das potencialidades e talentos. Sua missão é ajudar as pessoas a desenvolverem competências para gerir com sucesso a própria vida através de um processo de qualidade que estimule a autonomia e a responsabilidade social.

A entidade executa o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - SCFV para criança e adolescente de 6 a 15 anos. Trata-se de um serviço de Proteção Social Básica do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), regulamentado pela Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais.

O SCFV possui caráter preventivo e proativo, tem por foco a constituição de espaço de convivência, formação para a participação e cidadania, desenvolvimento do protagonismo e da autonomia das crianças e adolescentes, a partir dos interesses, demandas e potencialidades dessa faixa etária. As intervenções devem ser pautadas em experiências lúdicas, culturais e esportivas como formas de expressão, interação, aprendizagem, sociabilidade e proteção social. Inclui crianças e adolescentes com deficiência, retirados do trabalho infantil ou submetidos a outras violações, cujas atividades contribuem para ressignificar vivências de isolamento e de violação de direitos, bem como propiciar experiências favorecedoras do desenvolvimento de sociabilidade e na prevenção de situações de risco social.

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos complementa as ações da família e da comunidade na proteção e desenvolvimento de crianças e adolescentes e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais, assegurando espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social, além do desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo.

Traçamos uma linha de trabalho com nossas crianças desde a infância até a sua adolescência dando continuidade à formação do indivíduo, onde através de projetos direcionados, procuramos estimular as crianças e adolescentes a desenvolverem habilidades, raciocínio lógico analítico, cultural e novos talentos.



V. OBJETIVO

4.1) Objetivo Geral

Desenvolver ações que propicie o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos, autonomia e o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, contribuindo para prevenção a ocorrência de situações de risco e vulnerabilidade social.

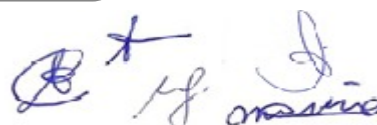
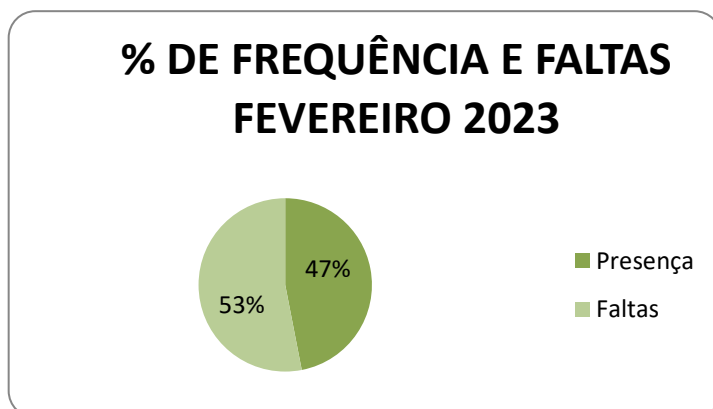
4.2) Objetivos Específicos

- Oportunizar espaço de sociabilidade, estimulando a convivência social e comunitária e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo.
- Contribuir para o desenvolvimento integral de crianças e adolescente, incentivando-os a serem protagonista de sua história e da sua vida em comunidade, ampliando sua visão de mundo.
- Formar cidadãos conscientes de si, do outro, da realidade que o cerca e da sua capacidade de transformação fortalecendo a autoestima.
- Complementar o trabalho social com famílias através de ações que estimulem sua participação nas atividades, bem como na proteção e desenvolvimento de crianças e adolescentes e no fortalecimento de vínculos familiares e comunitários.
- Estimular a participação da vida pública do território, por meio de ações que possam desenvolver o senso crítico e o exercício consciente da cidadania.

VI PÚBLICO ALVO/META: Atender a 300 (trezentas) crianças e adolescentes do gênero masculino e feminino, com idade entre 06 e 15 anos em situação de risco e/ou vulnerabilidade social.

Meta pactuada: Atender 300 crianças e adolescentes encaminhados pelos CRAS's de Referência de Jaú.

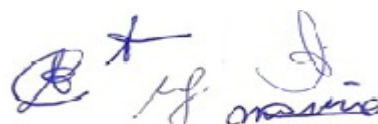
Meta atendida em Fevereiro/2023: Atendeu 288 crianças e adolescentes, onde os CRAS's Central e Lázaro Jorge já foram informados das vagas. Atualmente estão inseridas 208 famílias.



No mês de Fevereiro, houve 47% de presença e 53% de falta, em ambos os períodos. As faltas se justificam pela dificuldade com o percurso, mudanças climáticas, por questões no âmbito familiar, mudança de endereço residencial, problemas de saúde com apresentação de atestado e dificuldade em relação ao transporte público, devido aos recessos dos feriados.

Durante o mês, foram tomadas providências a fim de minimizar as ausências das crianças e adolescentes, tais como busca ativa por meio de contato telefônico e visitas domiciliares, além de contato com a rede socioassistencial e unidades escolares.

VI PERÍODO DE EXECUÇÃO: De segundas a sextas feiras das 7h00 às 17h00, com períodos diários de 4 horas, no contraturno escolar. Período de execução 01/02/2023 a 28/02/2023.



VIII RECURSOS

Origem Recurso	Valor	Saldo anterior	Valor gasto no mês atual	Saldo disponível
Federal	R\$ 162.000,00	R\$ 148.500,00	R\$ 13.500,00	R\$ 135.000,00
Municipal	R\$ 854.928,00	R\$ 783.684,00	R\$ 71.244,00	R\$ 712.440,00
Total	R\$ 1.016.928,00	R\$ 932.184,00	R\$ 84.744,00	R\$ 847.440,00

IX AÇÕES E ATIVIDADES DESENVOLVIDAS:

Em Fevereiro, as ações desenvolvidas pela equipe de referência da instituição composta por educadores sociais, assistentes sociais, psicólogas, coordenação e direção, contemplaram os objetivos propostos no “Plano de Trabalho de Janeiro à Dezembro de 2023”.

Neste mês aconteceu a primeira reunião do Comitê Intersorrial do Município de Jaú juntamente com o Ministério Público de São Paulo. Este comitê é formado por representantes dos serviços socioassistenciais e intersetorial de Jaú, e tem como objetivo dar início à montagem do fluxo de atendimento do Enfrentamento à Violência Contra a Criança e Adolescente do município.

Durante todo o mês a quantidade de referenciamento continuou com aumento significativo, vindos através dos CRAS’s de referencia sendo eles Lázaro Jorge e Central.

Foi realizada uma grande festa em comemoração aos aniversariantes dos meses de janeiro e fevereiro, onde foi servido um almoço especial com frango assado, maionese e refrigerante, e de sobremesa um bolo de chocolate com creme de avelã. O salão foi decorado com bexigas e os participantes tiveram momentos de descontração com músicas, brincadeiras recreativas como ping pong, pular corda e futebol.

PRESTAÇÃO DE CONTAS

Municipal: Neste recurso, foi gasto com material pedagógico R\$ 140,90;

Federal: Neste recurso, foram realizadas compras para alimentação no valor de R\$ 7.066,08; já com material descartável foi gasto o valor de R\$ 466,70 e com materia pedagógicco R\$1.273,60, houve também o pagamento de gastos com energia elétrica no valor de R\$ 2.107,69, com telefone R\$ 364,17 e com gás o valor de R\$ 800,00.

Sendo assim, segue abaixo os dados quantitativos das ações/atividades realizadas:

MÊS: Fevereiro/2023	
Ações/Atividades	Quantidade
Acolhida	26
Busca Ativa	47
Referenciamentos	13
Contato telefônico com as famílias	75
Atendimento com as famílias presencial	17
Visita Domiciliar	02
Atendimento via Whatsapp com famílias	87
Atendimento com as Crianças e Adolescentes	40
Encaminhamento para o CRAS (atendimentos PAIF e benefícios eventuais – Cesta Alimentos, Fotos 3x4, inclusão/atualização Cadastro Único – CAD UNICO, solicitação de BPC ou outros benefícios previdenciários, etc)	CadUnico - 01
Encaminhamento para Rede Municipal de Saúde	14
Reunião de Colaboradores	01
Reunião com a Rede Socioassistencial e Intersetorial	Comitê Intersetorial do Município de Jaú – 02
Contato com a rede de serviços socioassistencial	CRAS Central – 05 CRAS Lázaro Jorge – 06
Ações Coletivas	
Comemoração dos Aniversariantes do mês de Janeiro e Fevereiro	02
Ações Coletivas	
Oficina de Robótica e Informática	40
Oficina de Trabalhos Manuais	40
Oficina Arte e Movimento	40
Oficina Viver e Conviver	40
Oficina de Dança	40

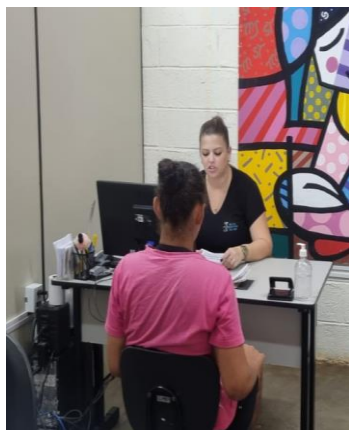
ACÇÕES/ATIVIDADES COLETIVAS

ACÇÃO: Atualizações dos Prontuários
OBJETIVO: Atualizar os prontuários dos participantes do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.
RESPONSÁVEIS: Leticia e Maria Leticia (Assistentes Sociais); Ana Laura (Psicóloga).
LOCAL: Centro Promocional São José
MÊS: Fevereiro/2023
PERÍODO: Manhã e Tarde
<p>DESENVOLVIMENTO:</p> <p>As técnicas atualizaram os prontuários das crianças e adolescentes que frequentam o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, após os acolhimentos e esclarecimento de dúvidas, realizados com as famílias e usuários por meio de contato telefônico, mensagens via whatsapp e presenciais.</p> <p>Os prontuários dos usuários foram atualizados devido às entregas dos presentes dos aniversariantes dos meses janeiro e fevereiro.</p> <p>Foi atualizada a discussão de casos realizada entre as técnicas e a busca ativa dos participantes que possuem várias faltas durante a semana.</p> <p>Todas essas informações foram atualizadas em seus devidos prontuários, além de todos os contatos realizados com os CRAS's, CREAS, Conselho Tutelar e outros serviços da rede quando necessário.</p>
<p>Eixo: 1- Convivência Social: Capacidade de demonstrar emoção e ter autocontrole; Capacidade de demonstrar cortesia; Capacidade de comunicar-se; Capacidade de realizar tarefas em grupo; Capacidade de promover e participar da convivência social em família, grupos e território; Eixo: 2- Direito de Ser: Direito a aprender e experimentar; Direito de ter direitos e deveres; Direito à comunicação; Eixo: 3- Participação: Participação no serviço; Participação como cidadão; Participação nas políticas públicas.</p>

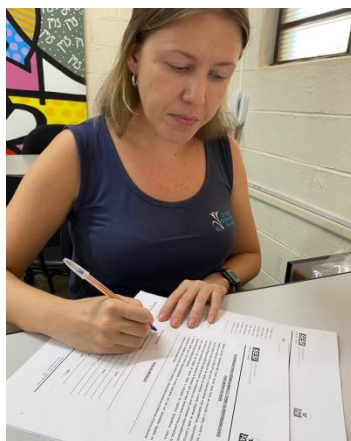
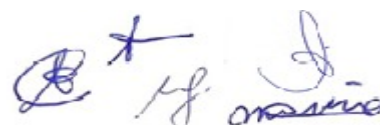


[Handwritten signatures]

AÇÃO: Referenciamentos 2023
OBJETIVO: Realizar os referenciamentos das crianças e adolescentes que serão inseridas no S.C.F.V no ano de 2023.
RESPONSÁVEIS: Leticia e Maria Leticia (Assistentes Sociais); Ana Laura (Psicóloga).
LOCAL: Centro Promocional São José
MÊS: Fevereiro/2023
PERÍODO: Manhã e Tarde
<p>DESENVOLVIMENTO:</p> <p>As técnicas realizaram os referenciamentos encaminhados pelos CRAS Lázaro Jorge e CRAS Central dos participantes do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos no ano de 2023.</p> <p>Foram realizados contatos telefônicos com os responsáveis para agendar os referenciamentos, de acordo com a disponibilidade de horário de cada família.</p> <p>Durante o atendimento com os responsáveis, as técnicas ofereceram as informações necessárias referentes ao serviço, esclarecendo as dúvidas aos mesmos.</p>
<p>Eixo: 1- Convivência Social: Capacidade de demonstrar emoção e ter autocontrole; Capacidade de demonstrar cortesia; Capacidade de comunicar-se; Capacidade de realizar tarefas em grupo; Capacidade de promover e participar da convivência social em família, grupos e território; Eixo: 2- Direito de Ser: Direito a aprender e experimentar; Direito de ter direitos e deveres; Direito à comunicação; Eixo: 3- Participação: Participação no serviço; Participação como cidadão; Participação nas políticas públicas.</p>




AÇÃO: Preenchimento das fichas de inscrição esportivas do SESI
OBJETIVO: Preencher as fichas do SESI entregar para as famílias autorizarem a participação da criança nas atividades esportivas.
RESPONSÁVEIS: Maria Leticia e Leticia (Assistentes Sociais), Ana Laura (Psicóloga).
LOCAL: Centro Promocional São José
MÊS: Fevereiro /2023
Nº PARTICIPANTES: 03
<p>DESENVOLVIMENTO:</p> <p>As técnicas realizaram preenchimento das fichas de inscrição esportivas do SESI de Jaú – Serviço Social da Indústria, contendo nelas as informações básicas das crianças como: ficha de inscrição, autorização para utilização de imagem e voz, anamnese, autorização para credenciamento e termo de responsabilidade para menor de idade, declaração econômica, declaração de responsabilidade, termo de consentimento para tratamento de dados pessoais, das turmas verde e vermelha do período da manhã. Tais fichas foram entregues as crianças para que as famílias assinassem e devolvessem para o Serviço, autorizando-as (os) a participarem das atividades esportivas desenvolvidas no SESI em parceria com o Centro Promocional São José.</p> <p>Todas essas informações foram atualizadas em seus devidos prontuários.</p>
<p>Eixo: 1- Convivência Social: Capacidade de demonstrar emoção e ter autocontrole; Capacidade de demonstrar cortesia; Capacidade de comunicar-se; Capacidade de desenvolver novas relações sociais; Capacidade de encontrar soluções para os conflitos do grupo; Capacidade de realizar tarefas em grupo; Capacidade de promover e participar da convivência social em família, grupos e território; Eixo: 2- Direito de Ser: Direito a aprender e experimentar; Direito de ter direitos e deveres; Direito de pertencer; Direito de ser diverso; Direito à comunicação; Eixo: 3- Participação: Participação no serviço;</p>

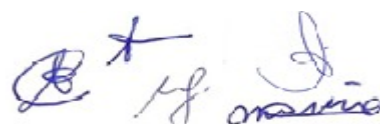



AÇÃO: Discussão de casos
OBJETIVO: Discutir situações identificadas, referente às crianças e adolescentes atendida pelo Centro Promocional São José.
RESPONSÁVEIS: Psicóloga (Ana Laura) e as Assistentes Sociais (Leticia e Maria Leticia).
LOCAL: Centro Promocional São José
MÊS: Fevereiro/2023
PERÍODO: Manhã
<p>DESENVOLVIMENTO:</p> <p>A equipe técnica do Centro Promocional São José reuniu-se para realizar a discussão de caso de crianças e adolescentes e famílias atendidas no serviço</p> <p>Essa reunião teve como objetivo discutir alguns casos de crianças e adolescentes atendidas pelo serviço, buscando criar intervenções para proteção e prevenção de violação de direitos, bem como proporcionar um ambiente acolhedor aos mesmos.</p>
<p>Eixo: 1- Convivência Social: Capacidade de demonstrar emoção e ter autocontrole; Capacidade de demonstrar cortesia; Capacidade de comunicar-se; Capacidade de desenvolver novas relações sociais, Capacidade de encontrar soluções para os conflitos em grupo; Capacidade de realizar tarefas em grupo; Eixo: 2- Direito de Ser Direito à comunicação; Eixo: 3- Participação: Participação das políticas públicas; Participação no serviço; Participação no território; Participação como cidadãos.</p>



[Handwritten signature]

AÇÃO: Reunião Comitê Intersetorial de Jaú e MPSP
OBJETIVO: Discutir junto à comissão intersectorial para construção e monitoramento do fluxo da rede protetiva da infância e adolescência de Jaú
PARTICIPANTES: Comitê intersectorial de Jaú
LOCAL: Centro Promocional São José
DIAS: 01/02/2023 e 17/02/2023
PERÍODO: Manhã
DESENVOLVIMENTO: <p>Data 01/02: Ocorreu nesse dia a primeira reunião virtual com representantes do Ministério Público de São Paulo e componentes do Comitê Intersorial do Município de Jaú, para dar início à montagem do fluxo de atendimento contra o Enfrentamento à Violência Contra a Criança e Adolescente, que será pautado através do Guia Operacional de Enfrentamento a Violência Sexual Contra Crianças e Adolescentes.</p> <p>Foi necessário que todo o comitê composto por representantes de diversos órgãos que atendem essa demanda no município realizasse um levantamento de dados a respeito das crianças e adolescentes que foram encaminhados em decorrência a algum tipo de violência, seja ela física, psicológica ou sexual, e assim apresentar no próximo encontro que será dia ainda no mês de fevereiro.</p> 
Data 17/03: Nesta reunião virtual, os serviços estiveram presentes para informar sobre o levantamento de dados, a fim de iniciar o diagnóstico intersectorial dos usuários encaminhados pela rede nos últimos dois anos.
Para esse levantamento, foi utilizado o encaminhamento enviado pelo CRAS de referência, no qual, informa a situação prioritária da criança/adolescente.





Eixo: 1- Convivência Social: Capacidade de demonstrar emoção e autocontrole; Capacidade de demonstrar cortesia; Capacidade de comunicar-se; Capacidade de desenvolver novas relações sociais; Capacidade de encontrar soluções para os conflitos do grupo; Capacidade de realizar tarefas em grupo; **Eixo: 2- Direito de Ser:** Direito de ter direito e deveres; Direito de pertencer; Direito à comunicação; **Eixo: 3- Participação:** Participação das políticas públicas; Participação no serviço; Participação no território.

AÇÃO: Reunião com a Equipe
OBJETIVO: Oportunizar espaço para troca de informações, pendências, sugestões, organização, resultados, propostas e planejamento, para melhorias no atendimento as crianças e adolescentes.
RESPONSÁVEL: Coordenadora Social – Maria de Lourdes
LOCAL: Centro Promocional São José
DIA: 23/02/2023
Nº PARTICIPANTES: 12
PERÍODO: Manhã
<p>DESENVOLVIMENTO:</p> <p>Foi realizada uma reunião com coordenadora social (Maria de Lourdes), equipe técnica (assistente social Maria Letícia/ Leticia e psicóloga Ana Laura) juntamente com os educadores (as) sociais (Helen, Fernanda, Gabriela, Daniela, Luis, Gabriela, Daniel e Antonia).</p> <p>A coordenadora social deu inicio informando e explicando sobre o cronograma do semestre e funções estabelecidas de alguns educadores referentes ao portão de entrada e saída das crianças e adolescentes, bem como as datas das festividades do 1º semestre como: aniversariantes do mês, Páscoa, Festa de São José, Festa Junina.</p>
<p>Eixo: 1- Convivência Social: Capacidade de demonstrar emoção e autocontrole; Capacidade de demonstrar cortesia; Capacidade de comunicar-se; Capacidade de desenvolver novas relações sociais; Capacidade de encontrar soluções para os conflitos do grupo; Capacidade de promover e participar da convivência social em família, grupos e território. Eixo: 2- Direito de Ser: Direito de ter direito e deveres; Direito à comunicação; Eixo: 3- Participação: Participação no serviço; Participação no território.</p>



Handwritten signature in blue ink.

AÇÃO: Planejamento do fechamento do mês

OBJETIVO: Oportunizar um ambiente acolhedor, transformador e estimulador às crianças e adolescentes conscientizando-os sobre os direitos e deveres fundamentais inerentes à pessoa humana. A fim de facilitar o desenvolvimento físico, mental, moral e social, além de condições de liberdade e dignidade.

RESPONSÁVEIS: Letícia e Maria Letícia (Assistente Social) e Ana Laura (Psicóloga)

LOCAL: Centro Promocional São José

MÊS: Fevereiro/2023

DESENVOLVIMENTO:

As técnicas se reuniram para realizar o planejamento do fechamento do tema do mês, que teve como tema: Conhecendo a Lei Geral de Proteção de Dados – Parte I.

Inicialmente foi dialogado com os educadores para entender como foi o desenvolvimento da atividade no decorrer do mês, com isso foi elaborado algumas perguntas sendo elas: O que é a Lei Geral de Proteção de Dados - LGPD ?, O que são os dados pessoais?, Você acredita que seus documentos pessoais estão protegidos?, Porque temos que guardar nossos documentos pessoais? Quem guarda os seus?, Você pode falar tudo o que você pensa através das redes sociais?, Você sabe o que são os dados pessoais sensíveis?, Um adulto pode conseguir seus dados pessoais sem seus pais ou responsáveis estarem juntos de vocês?, Qualquer funcionário da Colmeia pode acessar seus dados pessoais?, Vocês podem ter acesso à sala de documentos na Colmeia? e Você acha que seus dados estão seguros na internet?, para serem realizadas através de uma roda de conversa, com intuito de induzilos a participar e demonstrar o que entenderam sobre a Lei.

Eixo: 1- Convivência Social: Capacidade de demonstrar emoção e autocontrole; Capacidade de demonstrar cortesia; Capacidade de comunicar-se; Capacidade de desenvolver novas relações sociais; Capacidade de encontrar soluções para os conflitos do grupo; **Eixo: 2- Direito de Ser:** Direito a aprender e experimentar; Direito de brincar; Direito de pertencer; Direito à comunicação; **Eixo: 3- Participação:** Participação no serviço; Participação no território.

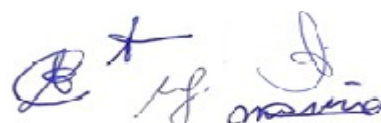



AÇÃO: Fechamento do mês
OBJETIVO: Transformar um ambiente transformador e estimulador as crianças e adolescentes, oportunizando reflexões a respeito da Lei Geral de Proteção de Dados.
RESPONSÁVEIS: Letícia e Maria Letícia (Assistentes Sociais), Ana Laura (Psicóloga) e Maria de Lourdes (Coordenadora Social).
LOCAL: Centro Promocional São José
DIAS: 27 e 28/02/2023
PERÍODO: Manhã e Tarde
<p>DESENVOLVIMENTO:</p> <p>A técnica Letícia e a coordenadora social Maria de Lourdes realizaram o fechamento do tema mensal com a turma da manhã, já as técnicas Maria Letícia e Ana Laura procederam com o fechamento com a turma da tarde.</p> <p>Diante do tema “Conhecendo a LGPD – Parte I”, as técnicas montaram frases, como “O que é a Lei Geral de Proteção de Dados?”, “O que são dados pessoais e dados pessoais sensíveis?” e, em círculo, os atendidos retiravam as perguntas da caixa e respondiam, juntamente com o restante da sala, diante do que havia sido aprendido no mês.</p> <p>A atividade demonstrou-se extremamente eficaz, visto que as crianças e adolescentes responderam prontamente as perguntas, além de possibilitar reflexão de outras situações na qual a Lei pode respaldar.</p> <p>Eixo: 1- Convivência Social: Capacidade de demonstrar emoção e autocontrole; Capacidade de demonstrar cortesia; Capacidade de comunicar-se; Capacidade de desenvolver novas relações sociais; Capacidade de encontrar soluções para os conflitos dogrupo; Capacidade de promover e participar da convivência social em família, grupos e território. Eixo: 2- Direito de Ser: Direito a aprender e experimentar; Direito de ser protagonista; Direito de ter direito e deveres; Direito de pertencer; Direito à comunicação; Direito a ser diverso; Eixo: 3- Participação: Participação das políticas públicas; Participação no serviço; Participação como cidadão.</p>



Handwritten signature in blue ink.

AÇÃO: Viver e Conviver
TEMA: Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD)
OBJETIVO: Promover e conscientizar sobre os direitos e deveres da proteção integral as crianças e aos adolescentes, além de assegurar o direito à privacidade por meio de práticas transparentes e seguras.
RESPONSÁVEIS: Sala Verde: Educadora Daniela; Sala Vermelha: Educadora Fernanda; Sala Amarela: Educadora Helen; Sala Laranja: Educadora Izabela; Sala Azul: Educador Luis.
LOCAL: Centro Promocional São José
MÊS: Fevereiro/2023
DESENVOLVIMENTO: <p style="text-align: center;"><u>VERDE</u></p> <p>Retorno das Atividades:</p> <p>Logo após a acolhida de boas vindas dentro do salão, a educadora seguiu com o grupo para a sala e realizou as apresentações da turma, realizaram um bate papo e foram conhecer as dependências do prédio. Ao retornarem para a sala, a educadora junto da turma fizeram as regras de convivência da sala.</p> <p>Em seguida fizeram a dinâmica das charadas e brincaram de cobra cega.</p> <p>1ª Atividade: Você conhece a lei geral de proteção de dados?</p> <p>Com a turma em roda a educadora deu inicio a atividade informando que o tema do mês seria sobre a Lei Geral de Proteção de Dados, em seguida explicou o que era essa lei e para que ela servia.</p> <p>No segundo momento abriu um bate papo inteligente onde os atendidos foram falando sobre o que eles entenderam sobre a lei.</p> <p>Para encerrar a atividade, foi entregue para cada participante uma folha que englobava uma rede social, e a educadora explicou o que cada um deveria completar os quadros com os dados que estavam sendo solicitados.</p> <p style="text-align: right;">Nº de participantes: 29 Nº manhã: 10 / Nº tarde: 19</p>



2ª Atividade: Por que existe a LGPD?

Com a turma em roda a educadora relembrou a atividade anterior, e em seguida deu início informando o porquê do surgimento da lei e o porquê da necessidade de ser criada e regulamentada essa lei.

Para finalizar foi entregue um Xerox da árvore de fundamentos da L.G.P.D. contendo desenhos e com a ajuda da educadora os atendidos foram preenchendo com escrita o que significava cada um dos símbolos, a educadora no momento do preenchimento foi ressaltando a importância da existência da lei.

Nº de participantes: 32

Nº manhã: 12 / Nº tarde: 20

3ª Atividade: Para quem a lei se destina?

Com a turma em roda a educadora relembrou o encontro anterior, em seguida enfatizou que a lei de proteção geral de dados é aplicada a qualquer operação de tratamento realizada por pessoas naturais ou pessoas jurídicas de direito público ou privado, independente do país de sede ou no qual estejam localizados os dados.

Para finalizar a educadora entregou uma folha e explicou para os participantes que eles deveriam marcar verdadeiro ou falso. A educadora juntamente com a turma foi instruindo-os no preenchimento.

Nº de participantes: 40

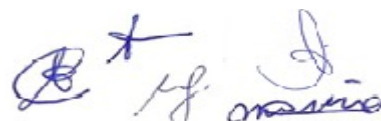
Nº manhã: 16 / Nº tarde: 24

VERMELHA

1ª Atividade: Você conhece a lei geral de proteção de dados?

A educadora iniciou a oficina informando ao grupo o tema proposto para as atividades do Viver e Conviver e anotou na lousa o tema Lei Geral de Proteção de Dados. Questionou o grupo sobre o que se trata essa lei e permitiu que o grupo compartilhasse o que entendiam sobre o tema. A educadora explicou que temos o direito a essa proteção através da lei L.G.P.D.

Durante o bate papo inteligente, foi conversado sobre os documentos pessoais, fotos e as redes sociais, os participantes foram alertados sobre o cuidado que precisamos



ter em relação dos nossos dados pessoais.

A atividade foi encerrada com eles reproduzindo uma rede social através de uma folha e completaram com seus dados.

Nº de participantes: 38

Nº manhã: 20 / Nº tarde: 18

2ª Atividade: Por que existe a LGPD?

Com o grupo organizado em círculo, a atividade foi iniciada com a educadora colocando no quadro o tema trabalhado, foi lembrado que foi passado na atividade anterior e em seguida a educadora explicou aos participantes por que essa lei existe, compartilhando com o grupo que com o surgimento da internet houve a necessidade em criar regulamentos para proteção dos dados dos usuários, explicou que essa lei entrou em vigor em setembro de 2020 para melhorar o processo do uso de dados de pessoas transparente.

A educadora apresentou a árvore de fundamentos juntamente com o grupo, a educadora realizou o preenchimento da árvore para ressaltar a importância dessa lei.

Nº de participantes: 33

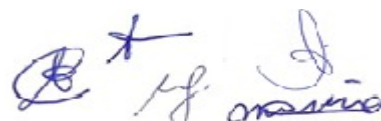
Nº manhã: 15 / Nº tarde: 18

3ª Atividade: Para quem a lei se destina?

Com o grupo organizado em círculo, a educadora iniciou a atividade lembrando com o grupo o que foi trabalhado na atividade anterior, em seguida com o auxílio do grupo a educadora foi anotando no quadro o tema trabalhado durante o mês, e também algumas anotações importantes sobre o tema em relação a quem se destina a lei L.G.P.D. Para finalizar a atividade foi entregue uma folha para cada participante, onde coletivamente foram analisadas as imagens impressas. Juntos os participantes foram preenchendo com verdadeiro ou falso sobre quem se destina a lei geral de proteção de dados.

Nº de participantes: 34

Nº manhã: 18 / Nº tarde: 16



AMARELA

1ª Atividade: Você conhece a lei geral de proteção de dados?

A turma foi organizada em uma roda de conversa, onde a educadora deu início atividade informando o tema do mês e a importância da LGPD (Lei de proteção de dados).

A educadora pautou o objetivo da lei, seus fundamentos e ainda falou da privacidade da pessoa natural, além disso, explicou o que são dados pessoais e esclareceu quais são os assegurados por esta lei, ressaltou que as crianças e adolescentes também têm direito garantido pela LGPD e enfatizou a utilidade desta lei ao acesso do meio digital através das redes sociais, compras online com cartões de crédito e contas de bancos.

Para finalizar e priorizar o melhor entendimento desse assunto, os participantes criaram, em uma folha de papel, um perfil de rede social colocando alguns dados pessoais como nome, endereço e uma ilustração de uma foto, a educadora mais uma vez frisou a importância de proteger tais dados.

Nº de participantes: 40

Nº manhã: 15 / Nº tarde: 25

2ª Atividade: Por que existe a LGPD?

Em círculo a educadora lembrou o encontro anterior, logo em seguida informou as causas do surgimento da LGPD, ou seja, o “por que”? Foi criada a lei de proteção de dados.

Após esse momento foi apresentada a árvore dos fundamentos da LGPD aos participantes que foram orientados a fim de preenchê-la de acordo com os desenhos que representavam cada fundamento da lei.

Ao fim da atividade a educadora fez uma breve reflexão da atividade.

Nº de participantes: 48

Nº manhã: 20 / Nº tarde: 28

3ª Atividade: Para quem a lei se destina?

Em roda de conversa a educadora iniciou a atividade enfatizando a lei de proteção de dados, informando aos participantes onde se aplica e para quem essa operação de

tratamento é realizada.

Ressaltou que a lei se destina a todas as pessoas, podendo ser física ou jurídica, de direito ao público e privado.

Para finalizar a atividade foi entregue uma folha onde os atendidos avaliaram as imagens para quem se destina a LGPD, a fim de assinalarem como verdadeiro ou falso as informações expostas pela a educadora.

Nº de participantes: 45

Nº manhã: 19 / Nº tarde: 26

LARANJA

1ª Atividade: Você conhece a lei geral de proteção de dados?

A educadora reuniu a turma em roda e informou sobre o tema do mês “Lei Geral de Proteção de dados”, iniciando a conversa perguntando se já havia conhecimento da lei.

Em seguida, a educadora explicou através de um bate papo inteligente quais os objetivos e direitos fundamentais que englobam a lei.

Após a ciência de todos sobre o tema, a educadora entregou uma folha para cada participante na qual completaram/criaram seus dados (nome, ocupação, foto de perfil).

Ao termino da atividade foi realizado uma exposição das redes de cada atendido visando à importância de protegerem seus dados.

Nº de participantes: 39

Nº manhã: 17 / Nº tarde: 22

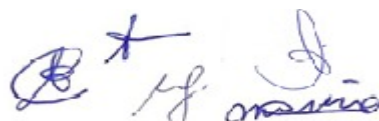
2ª Atividade: Por que existe a LGPD?

A educadora relembrou o encontro anterior e informou como seria realizada a atividade dos fundamentos da L.G.P.D.

Foram escolhidos cinco atendidos para realizar a leitura dos fundamentos nos quais o restante da turma deveria associar para completar a árvore dos fundamentos.

Após cada leitura e associação da palavra chave, foram escolhidas cinco crianças para completar no quadro os fundamentos. Descritos: liberdade, desenvolvimento e inovação, concorrência e defesa do consumidor, cidadania e dignidade, privacidade e intimidade.

Ao termino da atividade em conjunto à turma, foi entregue uma folha para cada



atendido completar e colorir os fundamentos em seu caderno.

Nº de participantes: 45

Nº manhã: 19 / Nº tarde: 26

3ª Atividade: Para quem a lei se destina?

A educadora relembrou o encontro anterior e enfatizou sobre a aplicação da lei de proteção de dados, seus objetivos, seu surgimento e os excluídos da aplicação da mesma.

Sem seguida foi entregue uma folha para cada grupo, onde juntos deveriam analisar as imagens e julgar com verdadeiro ou falso as informações da aplicação da L.G.P.D.

Nº de participantes: 48

Nº manhã: 20 / Nº tarde: 28

AZUL

1ª Atividade: Você conhece a lei geral de proteção de dados?

O educador organizou a turma em roda e informou o tema do mês.

Em seguida, foi explicado o que é a Lei Geral de Proteção de Dados em um bate papo e os participantes foram falando o que já sabiam da lei e tirando suas dúvidas.

O educador enfatizou que a L.G.P.D. tem como principal objetivo proteger os direitos fundamentais de liberdade e de privacidade e o livre desenvolvimento da personalidade da pessoa natural.

Para finalizar, foi entregue uma folha para cada participante contendo a imagem de uma rede social na qual cada um completou de acordo com seus dados. Após esse momento, foi ressaltada a importância da proteção de seus dados.

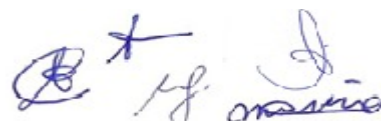
Nº de participantes: 43

Nº manhã: 18 / Nº tarde: 25

2ª Atividade: Por que existe a LGPD?

O educador iniciou a atividade lembrando o encontro anterior. Em seguida, o educador enfatizou que com o surgimento da internet, teve a necessidade de criar regulamentações para proteção dos dados dos usuários.

Em um segundo momento, o educador apresentou a árvore de fundamentos da



L.G.P.D. Para completa-las alguns participantes realizaram a leitura dos fundamentos com o auxílio do educador a turma realizou o preenchimento da árvore, ressaltando a importância da existência da lei.

Nº de participantes: 40

Nº manhã: 17 / Nº tarde: 23

3ª Atividade: Para quem a lei se destina?

O educador iniciou a atividade lembrando o encontro anterior, em seguida, o educador enfatizou que a L.G.P.D. é aplicável a qualquer operação de tratamento realizada por pessoa natural ou jurídica de direito público ou privado.

Para finalizar, foi entregue uma folha para cada participante, onde tiveram que analisar as imagens e preencher com verdadeiro ou falso de acordo com as informações para quem se destina.

Nº de participantes: 44

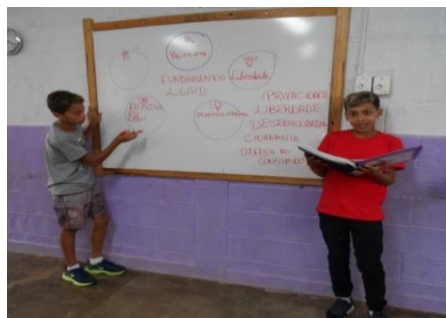
Nº manhã: 19 / Nº tarde: 25

FOTOS DEMOSNTRATIVA DAS ATIVIDADES EXECUTADAS:

1ª Atividade:



2ª Atividade:



3ª Atividade:



Eixo: 1- Convivência Social: Capacidade de demonstrar emoção e autocontrole; Capacidade de demonstrar cortesia; Capacidade de comunicar-se; Capacidade de desenvolver novas relações sociais; Capacidade de encontrar soluções para os conflitos do grupo; Capacidade de realizar tarefas em grupo; **Eixo: 2- Direito de Ser:** Direito a aprender e experimentar; Direito de brincar; Direito de pertencer; Direito à comunicação; **Eixo: 3- Participação:** Participação no serviço; Participação no território.

AÇÃO: Arte e Movimento

TEMA: Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD)

OBJETIVO: Promover em nossos atendidos atividades que contribuam para o desenvolvimento de suas corporais, lúdicas e criativas, fortalecendo as relações entre eles.

RESPONSÁVEIS: Sala Verde: Educadora Daniela; Sala Vermelha: Educadora Fernanda; Sala Amarela: Educadora Helen; Sala Laranja: Educadora Izabela; Sala Azul: Educador Luis.

LOCAL: Centro Promocional São José

MÊS: Fevereiro/2023

DESENVOLVIMENTO:

VERDE, VERMELHA, AMARELA, LARANJA e AZUL

1ª Atividade: Sensibilização do carnaval

O educador (a) iniciou o encontro organizando o grupo em uma grande roda, perguntou aos participantes qual é a festa que estava se aproximando, disseram que o carnaval. Os participantes foram questionados sobre o que é o carnaval e muitos falaram ser uma grande festa onde as pessoas dançam e usam fantasias. Em seguida, o educador (a) acrescentou que o carnaval é uma festa popular e relatou ao grupo a história do carnaval no Brasil.

Depois de realizada a contextualização da história o educador (a) possibilitou ao grupo trocarem ideias sobre o carnaval e o que sabiam a respeito do assunto abordado.

Para finalizar, os participantes receberam um desenho para colorir sobre o tema que trabalharam.



[Handwritten signature]

2ª Atividade: Filme “Vizinho”

Para complementar as atividades de carnaval em arte e movimento, os grupos assistiram ao filme “vizinho”:

Em Vizinhos, Walter (Leandro Hassum) leva uma vida estressante por conta da rotina e trabalho excessivo na loja de instrumentos. À beira de um colapso nervoso, sua esposa, Joana (Júlia Rabello), o leva ao médico, que diagnostica que eles precisam urgentemente se mudar do Rio de Janeiro para ter uma rotina mais tranquila e sem estresse, se não o caso de Walter pode piorar ainda mais. Eles então vão para uma pequena cidade, cercada de paz e natureza. Porém, os planos de relaxamento vão por água abaixo, por causa de Toninho (Manfrini), seu novo vizinho que acabou de voltar de férias. Se a chegada do dono da casa ao lado já não fosse o bastante, Toninho ainda é mestre de bateria de uma escola de samba e também dono de vários animais barulhentos e uma família extensa de filhos e parentes que moram na casa, que não param de gritar.



3ª Atividade: Confecções de máscaras

Com os participantes organizados em pequenos grupos, foram escolhidos por eles alguns modelos de máscaras de carnaval que foram confeccionadas em E.V.A a pelos atendidos com auxílio do educador (a).

Em seguida, foi distribuído aos participantes materiais para usarem na confecção das máscaras como: lantejolas, glitters e cola colorida. Realizaram a atividade com entusiasmo e capricho. As máscaras ficaram lindas.

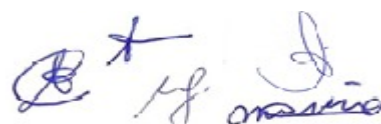


4ª Atividade: Brincar de carnaval

Para finalizar o assunto de carnaval, realizamos com os atendidos o baile. Reunimos os grupos no salão, onde houve as apresentações de suas máscaras. Em seguida, ao som de marchinhas e músicas carnavalescas, os atendidos vivenciaram um verdadeiro carnaval.



Eixo: 1- Convivência Social: Capacidade de demonstrar emoção e autocontrole; Capacidade de demonstrar cortesia; Capacidade de comunicar-se; Capacidade de desenvolver novas relações sociais; Capacidade de encontrar soluções para os conflitos do grupo; Capacidade de promover e participar da convivência social em família, grupos e território; Capacidade de realizar tarefas em grupo. **Eixo: 2- Direito de Ser:** Direito de aprender e experimentar; Direito de brincar; Direito de ser protagonista; Direito de adolecer; Direito de ter direito e deveres; Direito de pertencer; Direito de ser diverso; Direito à comunicação; **Eixo: 3- Participação:** Participação no serviço; Participação no território; Participação como cidadão; Participação nas políticas públicas.



AÇÃO: Oficina de Trabalhos Manuais

OBJETIVO: Oportunizar aos atendidos com diversos tipos de trabalhos manuais, incentivando suas habilidades e talentos, fortalecendo sua autoestima e valoriação.

RESPONSÁVEL: Educadora Antonia

LOCAL: Centro Promocional São José

MÊS: Fevereiro/2023

PERÍODO: Salas Amarela, Laranja e Azul - Manhã e Tarde

Nº PARTICIPANTES: 181

DESENVOLVIMENTO:

Coleira para Animais (Macramê)

Materias: Fio nautico/fecho de plástico/isqueiro/plancheta

1ª Oficina: Conhecendo os nós do Macramê

A educadora iniciou a oficina informando ao grupo o nome da atividade que será desenvolvida durante o mês. A educadora contou ao grupo a história do macramê e como essa arte foi passada de geração para geração. <https://www.urdume.com.br>

Em seguida, foi distribuído os fios para treinarem o nó quadrado do macramê com a orientação da educadora.

Os participantes praticaram o nó, concluindo com sucesso a atividade proposta.

2ª Oficina: Iniciando o Trançado da Coleira

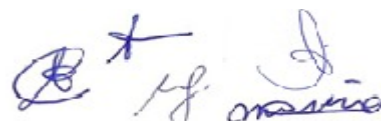
Ao início da oficina a educadora lembrou aos participantes como trançar o nó quadrado do macramê.

Em seguida orientou como colocar o fio guia no fecho de plástico e prender na prancheta para começar trançar o nó quadrado.

Logo após os participantes escolheram as cores das linhas e começaram trançar a coleira.

3ª Oficina: Trançando a Coleira

A educadora distribuiu as pranchetas com as coleiras para que os participantes continuassem o trançado. Os participantes finalizaram o trançado.



4ª Oficina: Placa de identificação do Pet

A Educadora distribuiu plaquinhas de indentificação dos pets para os participantes.

Cada participante relatou quantos pets tinha em suas casas e os seus respectivos nomes. Os participantes escolheram as cores para pintarem as plaquinhas e logo após colocaram os nomes dos pets e fixaram na coleira

FOTOS DEMOSNTRATIVA DAS ATIVIDADES EXECUTADAS:



Eixo: 1- Convivência Social: Capacidade de demonstrar emoção e autocontrole; Capacidade de demonstrar cortesia; Capacidade de comunicar-se; Capacidade de desenvolver novas relações sociais; Capacidade de encontrar soluções para os conflitos do grupo; Capacidade de promover e participar da convivência social em família, grupos e território; Capacidade de realizar tarefas em grupo. **Eixo: 2- Direito de Ser:** Direito de aprender e experimentar; Direito de ser protagonista; Direito de ter direito e deveres; Direito de pertencer; Direito de ser diverso; Direito à comunicação; **Eixo: 3- Participação:** Participação no serviço; Participação no território; Participação como cidadão; Participação nas políticas públicas.

AÇÃO: Oficina de Dança

OBJETIVO: Desenvolver a coordenação motora, agilidade e ritmo, fortalecendo as relações interpessoais, melhorando a concentração, sensibilidade e motivação, no qual leva a criança e o adolescente a vivenciar e refletir sobre o meio em que vive, explorando seu corpo e mente através das expressões corporais.

RESPONSÁVEL: Educadora Social Gabriela Leite

LOCAL: Centro Promocional São José

MÊS: Fevereiro/2023

Nº PARTICIPANTES: 196

PERÍODO: Manhã e Tarde

DESENVOLVIMENTO:

Data 06 à 10/03: A educadora deu início e com uma roda de conversa sobre o ECA e seus cinco direitos por lei, foi feito um bate papo sobre estilo musical, regras de convivência e a dinâmica “o que eu gosto” para conhecer um pouco de cada criança e adolescente. As turmas foram divididas em duas fileiras uma de frente para a outra, conforme as perguntas iam sendo ditas, os participantes davam um passo há frente quando identificavam com o que era falado, quem não gostavam permaneciam no local.

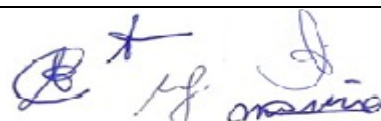
Foi iniciado um alongamento e passos básicos do street dancem e ballet clássico, depois os participantes realizaram uma pequena sequência coreografada com os passos aprendidos. Os grupos foram divididos por 30 minutos cada, para melhor compreensão dos passos apresentados.

Todas as turmas estão em processos de aprendizado igual, sendo trabalhada coordenação motora e passos de dança.

Data 13 à 17/02: Finalização da coreografia passada em aulas anteriores.

Foi realizado um trabalho de confiança e movimento espacial através da recreação “confiança sem auxílio com obstáculos”. Em duplas, uma das crianças ficava vendada e a outra guiava pela sala através do comando por voz, tendo que desviar dos objetos no caminho. A estruturação espacial melhora a consciência da criança/adolescente sobre a orientação do seu corpo no espaço ocupado, além de auxiliar na apresentação no posicionamento do palco.

Para o trabalho de coordenação motora e consciência corporal, precisou pensar no corpo para conseguir ajusta-lo para passar por baixo e em cima da corda durante a



execução da dinâmica “alturinha”.

Os participantes trabalharam em duplas e em grupos, foram colocadas juntas as crianças/adolescentes com pouca afinidade, para melhorar a convivência social.

As salas trabalharam a coreografia “cria de Ivete” e alongamentos intensos.

Data 27 à 28/02: Recreação na quadra com as turmas, onde vivenciaram o jogo lúdico “corrida da pedra-papel-tesoura”, que tem como principal objetivo desenvolver as habilidades de deslocamento e organização espacial, bem como a atenção e agilidade. Ao comando da educadora, um integrante de cada equipe seguiu pelo caminho até encontrar o adversário. No encontro, eles jogaram jôquei Pow (pedra, papel e tesoura) e, ganhando o desafio continua o caminho e aquele que perdeu voltou para equipe, e outra pessoa começava o caminho até encontrar o adversário e jogar novamente. Houve também uma atividade de arremesso com a bola de basquete entre equipes. A prática do basquetebol exige o desenvolvimento de três capacidades motoras condicionais básicas: força, resistência e velocidade.

Foram iniciados os passos básicos e técnicas iniciais do ballet clássico com as crianças/adolescentes. A metodologia desenvolve e aperfeiçoa as habilidades motoras e da coordenação, atenção e musicalização.

Foto 1: Aula de Ballet Clássico

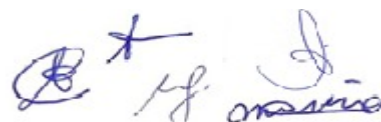


Foto 2: Aula Dança – coreografia “Cria de Ivete”



Foto 3: Recreação na quadra: Basquete



Eixo: 1- Convivência Social: Capacidade de demonstrar emoção e autocontrole; Capacidade de demonstrar cortesia; Capacidade de comunicar-se; Capacidade de desenvolver novas relações sociais; Capacidade de encontrar soluções para os conflitos do grupo; Capacidade de promover e participar da convivência social em família, grupos e território. **Eixo: 2- Direito de Ser:** Direito de ter direito e deveres; Direito de pertencer; Direito à comunicação; **Eixo: 3- Participação:** Participação das políticas públicas; Participação no serviço; Participação no território.

AÇÃO: Oficina de Robótica e Informática

OBJETIVO: Desenvolver autonomia na utilização das ferramentas de informática, compreendendo a sua abrangência, promovendo a busca do conhecimento, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades e ampliação do universo informacional.

RESPONSÁVEL: Educador Daniel

LOCAL: Centro Promocional São José

MÊS: Fevereiro/2023

PERÍODO: Manhã e Tarde

DESENVOLVIMENTO:

Crianças de 6 a 9 anos

1ª Atividade: Introdução ao Mouse

O educador iniciou a atividade informando o que é o mouse e para que serve. Escreveu no quadro a palavra “mouse” e o significado da palavra em inglês, foi perguntado as crianças se o mouse parecia com algum animal ou se sabiam o significado, em seguida foi mostrado com o auxílio do projetor um mouse para as crianças, os botões e o dispositivo ótico, e a função de cada botão (direito, esquerdo e botão de rolagem e a função do dispositivo ótico). Foi passado um vídeo mostrando a invenção do mouse.

Link do Vídeo: (amarela tarde e laranja tarde):

https://www.youtube.com/watch?v=0Rvn71r_Oic&ab_channel=pereiraronnie

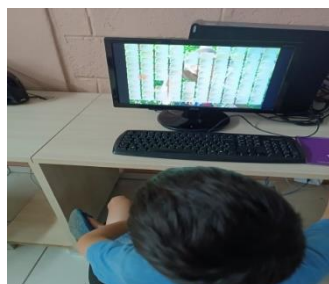


2ª Atividade: Distinguir botão esquerdo e direito do mouse.

Foi utilizado o pacote de jogos educativos GCompris v12.01, o educador falou que a tela do jogo estava suja com os retângulos (antes de dizer que é um retângulo, foi perguntado sobre qual a forma deste desenho que esta sujando a tela) para que percebessem que a seta do mouse antes era um pinguim e se transformou em uma esponja

Daniel

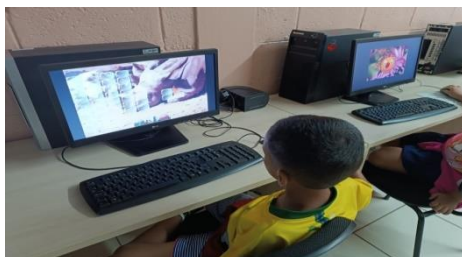
(foi perguntado para que serve uma esponja), foi dito a eles que teriam de limpar a tela utilizando a esponja clicando uma vez com o botão esquerdo do mouse sobre o retângulo, eliminando todos para que a imagem do fundo possa aparecer. Foi explicado sobre os níveis de jogos existentes, e quando chegarem aos níveis 3 e 4 teriam que limpar dois retângulos e nos níveis 5 e 6 teriam que limpar 3 retângulos.



3ª Atividade: Utilizar o movimento de rastro do mouse combinado com o clique único.

Semelhante ao jogo anterior, porém agora os participantes deveriam dar dois cliques rápidos sobre o retângulo.

Foi utilizada a mesma abordagem do jogo anterior, mas dizendo que agora as crianças/adolescentes teriam que dar dois cliques rápidos com o botão esquerdo do mouse.



4ª Atividade: Folia na Colmeia (Lego Classic)

Nesse mês de fevereiro na Colmeia foi trabalhado o clima de carnaval. O educador desenvolveu com as crianças, referências sobre o carnaval, como exemplo: Carros alegóricos, dançarinas, fantasia, mascara, etc...

Algumas crianças pensaram nas dançarinas, outros recriaram mascaras, o bate papo sobre carnaval foi o mais empolgante na atividade, demonstrando o quanto as crianças gostam da Festa.



Crianças e Adolescentes de 10 a 15 anos

1ª Atividade: Conhecer o Scratch e suas funções

O educador iniciou a atividade explicando a importância que tem um desenvolvedor de software no mercado de trabalho e a projeção futura para os empregos na área de programação.

Foi usado um vídeo para demonstrar que muitos empregos iram sumir, o vídeo mostra uma pessoa fazendo compras no supermercado da “Amazon”, onde não tudo é registrado com a inteligência artificial, ausência de funcionários nos caixas e gondolas para atender os clientes. Tudo feito através dos computadores.

LINK DO VÍDEO: (A PARTIR DO MINUTO 04h30min NO VÍDEO)

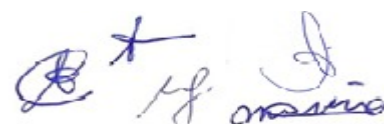
https://www.youtube.com/watch?v=0XHZN16BBNk&ab_channel=ViaInfinda



2ª Atividade: Entendendo o funcionamento do Scratch e suas aplicações

Foi utilizado o Software Scratch para ajudar a aprender a programar, o scratch é um poderoso software que ajuda brincando a programar. Já que ele tem uma interface colorida e atrativa para as crianças e adolescentes, com uma facilidade de linguagem de programação utilizando Blocos que se encaixam com o manuseio do mouse. Os adolescentes conheceram a Ferramenta Scratch OFF-LINE, e suas aplicações.

- Como inserir imagem
- Usar as imagens pré-estabelecidas do Scratch



- Dimensionar imagens
- Inserir frases no personagem
- Adicionar fundo de paisagem

Acessando o Scratch online o adolescente poderá salvar seus arquivos produzidos na “Nuvem”. Podendo assim acessar remotamente de qualquer computador. Conhecendo jogos produzidos por outras pessoas e seus códigos fontes.



3ª Atividade: Criar um diálogo entre o personagem do Scratch com o usuário do computador.

No Scratch também é possível fazer um personagem falar.

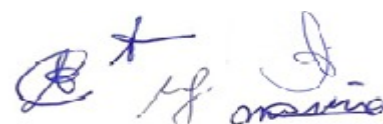


Para isso, basta usar o bloco de comando diga. Nele o participante pôde determinar o que será dito e o tempo que essa mensagem ficará aparecendo. Coloque esse bloco no script do personagem, além do mais pode fazer o personagem fazer perguntas e esperar pela resposta do usuário do computador, criando uma interação máquina e usuário.



4ª Atividade: Criar dois personagens, onde exista uma conversa.

Nessa atividade os participantes continuaram o diálogo do personagem, porem



foi adicionado outro ator. Os adolescentes criaram um cenário onde os personagens entram e se encontram, com um simples dialogo, se cumprimentam, com 4 perguntas e repostas simples entre os personagens e no final eles saem de cena.



Eixo: 1- Convivência Social: Capacidade de demonstrar emoção e autocontrole; Capacidade de demonstrar cortesia; Capacidade de comunicar-se; Capacidade de desenvolver novas relações sociais; Capacidade de encontrar soluções para os conflitos do grupo; Capacidade de promover e participar da convivência social em família, grupos e território; Capacidade de realizar tarefas em grupo. **Eixo: 2- Direito de Ser:** Direito de aprender e experimentar; Direito de brincar; Direito de ser protagonista; Direito de adolecer; Direito de ter direito e deveres; Direito de pertencer; Direito de ser diverso; Direito à comunicação; **Eixo: 3- Participação:** Participação no serviço; Participação no território; Participação como cidadão; Participação nas políticas públicas.

AÇÃO: Confraternização dos Aniversariantes dos meses de Janeiro e Fevereiro.

OBJETIVO: Proporcionar a comemoração dos aniversariantes do mês, a fim de festejar de uma forma de lazer e atividade lúdica, que estreita os laços sociais, enriquece a autoestima, celebra o presente, o passado e o futuro.

RESPONSÁVEIS: Todos os colaboradores

LOCAL: Centro Promocional São José

DIA: 16/02/2023

Nº DE PARTICIPANTES: Todas as crianças e adolescentes

DESENVOLVIMENTO:

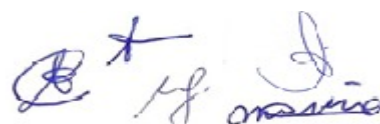
Os orientadores sociais decoraram o salão da entidade com bexigas, para a comemoração dos aniversariantes dos meses janeiro e fevereiro.

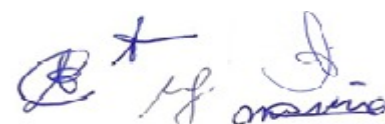
Durante o momento, os participantes comemoraram o momento de forma lúdica, com diversas músicas e danças e brincadeiras.

Foi servido para os atendidos um delicioso almoço com frango assado, maionese e arroz, e de sobremesa um bolo de creme de avelã e refrigerante.

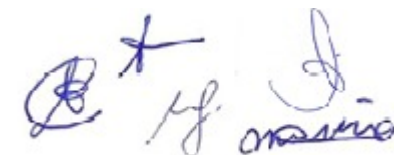
Também, foi entregue um copo com canudo decorado com personagem para os aniversariantes ao final da comemoração.

Eixo: 1- Convivência Social: Capacidade de demonstrar emoção e ter autocontrole; Capacidade de demonstrar cortesia; Capacidade de comunicar-se; Capacidade de desenvolver novas relações sociais; Capacidade de encontrar soluções para os conflitos do grupo; Capacidade de realizar tarefas em grupo; Capacidade de promover e participar da convivência social em família, grupos e território; **Eixo: 2- Direito de Ser:** Direito a aprender e experimentar; Direito de ter direitos e deveres; Direito de pertencer; Direito de ser diverso; Direito à comunicação; **Eixo: 3- Participação:** Participação no serviço;

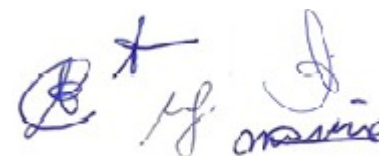





METAS			
OBJETIVO	META	INDICADOR	RESULTADOS ALCANÇADOS
1. Assegurar espaços de referência para o convívio familiar e comunitário e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo;	- Realizar 1 (uma) confraternizações com as crianças e adolescentes ao mês.	- Fortalecimento da convivência comunitária.	() Ultrapassou a meta (x) Cumpriu a meta () Cumpriu parcialmente a meta () Não atingiu a meta – justificar () Meta não realizada no momento () Meta Concluída
2. Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural das crianças e adolescentes, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã;	- Realizar 1 (um) tipo de atividade diária com cada grupo de (até 30) crianças e adolescentes, incluindo oficinas e/ou grupos socioeducativo.	- Número de grupos/oficinas realizados com cada grupo de crianças/adolescentes; - Índice de frequência nas ações.	() Ultrapassou a meta (x) Cumpriu a meta () Cumpriu parcialmente a meta () Não atingiu a meta - justificar () Meta não realizada no momento () Meta Concluída
	Realizar 1 (um) grupo Socioeducativo pela Equipe Técnica de referência do serviço (Assistente Social e Psicóloga/o), por mês com grupos de até 30 usuários ou remoto.	- Fortalecimento de vínculos com a equipe técnica. - Ampliação do universo informacional das crianças e adolescentes.	() Ultrapassou a meta () Cumpriu a meta () Cumpriu parcialmente a meta () Não atingiu a meta – justificar (x) Meta não realizada no momento () Meta Concluída



	- Abordar 1 (um) tema socioeducativo mensal com os usuários durante o trimestre.	- Ampliar o conhecimento de temas essenciais para o desenvolvimento pessoal e social dos usuários.	<input type="checkbox"/> Ultrapassou a meta <input checked="" type="checkbox"/> Cumpriu a meta <input type="checkbox"/> Cumpriu parcialmente a meta <input type="checkbox"/> Não atingiu a meta - justificar <input type="checkbox"/> Meta não realizada no momento <input type="checkbox"/> Meta Concluída
3. Prevenir a institucionalização e a segregação de crianças, adolescentes, em especial das pessoas com deficiência, assegurando o direito à convivência familiar e comunitária;	- Realizar reuniões com os CRAS de referência para discussão de casos, planejamento das ações, dentre outros assuntos;	- Fortalecimento da rede socioassistencial de Proteção Social Básica. - Número de reuniões realizadas.	<input type="checkbox"/> Ultrapassou a meta <input type="checkbox"/> Cumpriu a meta <input type="checkbox"/> Cumpriu parcialmente a meta <input type="checkbox"/> Não atingiu a meta - justificar <input checked="" type="checkbox"/> Meta não realizada no momento <input type="checkbox"/> Meta Concluída
4. Estimular o protagonismo social e a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo;	- Articular no mínimo 01 (uma) reunião descentralizada, junto ao Conselho Municipal dos Direitos da Criança e Adolescentes e Conselho Municipal de Assistência Social.	- Número de reuniões realizadas. - Informação sobre os direitos da criança adolescente; - Exercício da participação cidadã. - Exercício do controle social.	<input type="checkbox"/> Ultrapassou a meta <input type="checkbox"/> Cumpriu a meta <input type="checkbox"/> Cumpriu parcialmente a meta <input type="checkbox"/> Não atingiu a meta - justificar <input checked="" type="checkbox"/> Meta não realizada no momento <input type="checkbox"/> Meta Concluída
5. Articular o acesso à serviços setoriais, em especial políticas de educação, saúde, cultura, esporte e lazer existente no território, contribuindo para o usufruto dos usuários aos demais direitos.	Solicitar 01 (uma) avaliação médica durante a inclusão da criança/adolescente no SCFV, podendo ser entregue até 90 dias após a inserção;	- Ampliação do acesso aos serviços de saúde; - Redução do índice e detecção precoce de doenças em conjunto com a política de saúde.	<input type="checkbox"/> Ultrapassou a meta <input checked="" type="checkbox"/> Cumpriu a meta <input type="checkbox"/> Cumpriu parcialmente a meta <input type="checkbox"/> Não atingiu a meta - justificar <input type="checkbox"/> Meta não realizada no momento <input type="checkbox"/> Meta Concluída



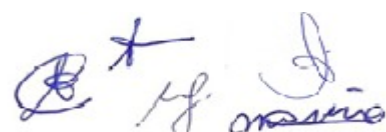
X - RESULTADOS OBTIDOS:

10.1) PONTOS POSITIVOS:

- Boa articulação com a rede de serviço socioassistencial e intersetorial.
- Foram realizadas visitas domiciliares nas residências dos atendidos.
- Aumento do número de encaminhamentos, encaminhados pelos serviços de proteção básica e especial.
 - Foi realizada reunião com a coordenação, equipe técnica e educadores sociais para algumas orientações internas de trabalho.
 - Realizada a primeira reunião online com o Comitê Intersorrial do Município de Jaú juntamente com o Ministério Público de São Paulo, para dar início à montagem do fluxo de atendimento contra o Enfrentamento à Violência Contra a Criança e Adolescente do município.
 - Foi realizada a confraternização dos aniversariantes dos meses de Janeiro e Fevereiro.
 - Conforme a Lei Geral de Proteção de Dados, no qual descreve sobre a proibição do uso de celular particular para registro de fotos de crianças e adolescentes, o Centro Promocional São José a partir desse ano de 2023 fornecerá câmeras fotográficas para o uso dos registros das atividades realizadas em sala pelos educadores. Sendo assim, as fotos contidas em relatório serão reduzidas para exemplificar as atividades realizadas por todas as salas.

10.2) PONTOS NEGATIVOS:

- Dificuldade com uma pequena quantidade de usuários que não informaram as alterações de dados pessoais.
 - As técnicas membros do conselho CMAS e CMDCA não participaram das reuniões realizadas no mês de Fevereiro, pois não foram convocadas e/ou não puderam participar.
 - Não realização das oficinas Claves e Pensa e Faça devido à educadora estar substituindo outra educadora no mês de fevereiro.
 - A 4ª atividade de Informática e Robótica “Trabalhar a Lei Geral de Proteção de Dados com o Lego” não foi executada, sendo substituída pela atividade “Folia na Colmeia”, em decorrência a semana do carnaval.
 - Não houve reuniões com os CRAS de referência, sendo agendadas para o próximo mês.
 - Dificuldade no fornecimento das carteirinhas do transporte para os usuários.



10.3) PROPOSTAS PARA A SUPERAÇÃO:

Diante do momento que estamos vivendo, todas as atividades foram executadas conforme a realidade apresentada de cada turma, seguindo os protocolos de segurança.

A equipe técnica realiza contatos telefônicos e por WhatsApp para manter o vínculo e orientar as famílias quando necessário, assim como mantém contatos com a rede socioassistencial intersetorial do município para melhoria e agilidade nos atendimentos, visando à proteção e garantia de direitos das crianças e adolescentes atendidos pelo C.P.S.J, além de realizar a busca ativa dos atendidos e visitas domiciliares.

10.4) MENSURAÇÃO DE ATENDIMENTO:

Durante o mês de Fevereiro, observou-se uma boa participação dos usuários, onde obtivemos uma mensuração positiva nas atividades presenciais.

Percebeu-se também o aumento do número de encaminhamentos encaminhados pela rede socioassistencial.

10.5) IMPACTO SOCIAL:

Diante dos atendimentos e atividades realizadas, o conteúdo oferecido aos usuários e suas famílias, foi proporcionado um impacto social em suas vidas em relação à redução das ocorrências de situações de vulnerabilidade social; prevenção da ocorrência de riscos sociais e seu agravamento; aumento de acessos a serviços socioassistenciais e setoriais; ampliação do acesso aos direitos socioassistenciais; aumento no número de jovens autônomos e participantes na vida familiar e comunitária, com plena informação sobre seus direitos e deveres e redução e prevenção de situações de isolamento social e de institucionalização.

Com isso, observamos que o objetivo proposto e o trabalho da equipe psicossocial estão sendo executado de forma contínua, sempre pautando as necessidades dos usuários e suas realidades.

Jaú, 28 de Fevereiro de 2023.



Priscila Andresa de Oliveira
Diretora
RG. 40.396.944-X

Priscila Andresa de Oliveira
Diretora
RG 40.396.944-x



Maria de Lourdes
S. S. Oliveira
COORDENADORA SOCIAL
RG: 24.849.815-0

Maria de Lourdes Santos Silva
Coordenadora Social
RG 24.849.815-0




Leticia Aleixo Brancaglioni
ASSISTENTE SOCIAL
CRESS Nº 59788 9ª Região/SP

Leticia Aleixo Brancaglioni
Assistente Social
CRESS 59.788



Maria Leticia Benedito Salvio
ASSISTENTE SOCIAL
CRESS Nº 50083 - 9ª Região/SP

Maria Leticia Benedito Salvio
Assistente Social
CRESS 50.083



Ana Laura Candela
Psicóloga
CRP 06/150524

Ana Laura Candela
Psicóloga
CRP 06/150524